

O novo time de Samuel

Será que os meninos
dariam uma chance a
ele?

Christy Jepson
(Inspirado em uma história verídica)

Era sábado de manhã. Samuel se sentou à mesa da cozinha e olhou para sua tigela de cereais. Na verdade, ele não estava com vontade de comer.

“Pai?”, disse ele baixinho. “Mudei de opinião. Não quero conhecer meu time de basquete hoje.”

“Sei que é difícil ser o novato, mas você vai fazer amigos”, disse o pai.

“Não, não é isso... só estou preocupado com o que eles vão pensar.”

O pai se sentou ao lado dele. “Você quer dizer que se preocupa com o que a sua equipe vai achar de um jogador novo que só tem uma das mãos?”

Samuel nasceu sem a mão esquerda. Seu braço esquerdo ia até o pulso.

“Isso mesmo”, falou Samuel. “Como eles não me conhecem, eles podem pensar que uma criança com apenas uma das mãos

não consegue jogar basquete.”

“Eles podem até pensar isso, mas você é um ótimo jogador. E se praticar, isso vai ajudá-lo a jogar ainda melhor”, comentou o pai com um sorriso. “Venha. Pegue sua camiseta e a garrafa de água. Vamos conhecer seu time.”

Samuel suspirou. “Tudo bem, então.”

Assim que entraram no ginásio, o treinador caminhou até eles.

“Olá! Sou o treinador Monroe. Você deve ser o novo jogador.”

“Sim, sou Samuel.”

Estamos felizes por ter você no nosso time”, disse o treinador Monroe. “Vamos conhecer os outros meninos.”

O pai se sentou no banco. Samuel pegou sua bola e acompanhou o treinador.

“Quero apresentar Samuel, nosso mais novo jogador”, disse o treinador. Alguns



meninos deram um pequeno aceno. “Temos sorte de ter você no time para o nosso primeiro jogo. Acho que vamos formar um ótimo time, ter um ótimo jogo e ter uma ótima temporada!”

O treinador Monroe assoprou seu apito e o time começou a fazer o aquecimento. Samuel viu alguns dos meninos olhando enquanto ele quicava e jogava a bola com apenas a mão direita. Ele tentou não deixar com que isso o distraísse.

Durante a pausa para beber água, um menino se sentou no banco ao lado de Samuel. “Oi, sou o Jackson. O que aconteceu com sua mão?”

“Nada. Já nasci assim”, disse Samuel.

“Nunca vi alguém com só uma das mãos jogar basquete”, disse Jackson. “Você é muito bom.”

Samuel sorriu. “Obrigado.”

O treinador Monroe apitou novamente.

“Durante os próximos 30 minutos, vamos fazer um treinamento.” Ele dividiu os meninos em dois times. Samuel ficou feliz que Jackson estava no seu time.

Com apenas um minuto para acabar o jogo, os dois times estavam com a mesma pontuação. Um dos jogadores do time de Samuel pegou a bola e olhou ao redor para passá-la. Samuel estava próximo dele, pronto para pegar a bola. Mas o menino passou a bola para o Jackson.

Jackson deu alguns passos. Depois, ele avistou Samuel e passou a bola para ele. Samuel pegou a bola, virou e jogou para a cesta.

Priii! A bola entrou bem na hora que o treinador apitou. O time de Samuel comemorou.

“Que belo passe”, disse Samuel a Jackson ao caminharem em direção aos bancos.

“Que bela cesta”, comemorou Jackson. “Os outros caras vão aprender que uma das mãos é o suficiente para jogar basquete.”

Samuel sorriu e disse a Jackson: “Toca aqui”. Ele sentiu que o treinador Monroe tinha razão. Iriam formar um ótimo time, ter um ótimo jogo e ter uma ótima temporada. ●

Essa história aconteceu nos Estados Unidos.